

**ECONOMIA
SOCIAL****EDUARDO GRAÇA**Presidente da Direção da
Cooperativa António Sérgio para a
Economia Social (CASES)

Tributo a António Sérgio

Acontece por vezes a História confundir a joia com o joio, deixando por isso de fora do seu crivo certos factos e figuras que poderia ter sido interessante reter. António Sérgio, e tudo o que representa a sua personalidade e obra – em particular, nas áreas da educação, associativismo e economia social, designadamente sob a forma cooperativa –, é hoje uma dessas figuras um pouco esquecidas.

Sérgio nasceu em Damão, no dia 3 de setembro de 1883 e morreu em Lisboa no dia 24 de janeiro de 1969. Ao longo da sua vida desenvolveu uma atividade revelante como pensador, defendendo um lugar central e determinante da educação e da cultura na organização da sociedade, o que o colocou num lugar cimeiro na oposição ao salazarismo. Desenvolveu em Portugal, na teoria e na prática,

a ideia do cooperativismo como modelo de uma sociedade onde todos estivessem imbuídos do espírito de entreajuda e cooperação, assim como um modelo de escola na qual os alunos aprendessem a pensar e agir em liberdade e com autonomia tendo sido ministro da educação no governo de Álvaro de Castro, em 1923. Foi, igualmente, o verdadeiro mentor da candidatura, em 1958, de Humberto Delgado à presidência da República.

Foi esta figura que a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – assumiu como patrono, em coerência com a assunção das atribuições do INSCOOP, e será neste contexto que está a organizar um Tributo a António Sérgio por altura do cinquentenário da sua morte, contribuindo assim, não só para prestigiar a figura e obra de

António Sérgio, como para divulgar o setor da economia social, em particular do cooperativismo, e dar-lhe a devida visibilidade pública.

Assim, a partir do dia 24 de janeiro de 2019 serão realizados um conjunto de eventos dos quais se destacam os seguintes:

– Cerimónia pública de entrega do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio (7.ª edição), a realizar na Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), em 24 de janeiro de 2019 pelas 14h30; antes deste evento inaugurar-se-á, no mesmo local, uma mostra relativa à figura de António Sérgio autor;

– Inauguração, ao final da tarde desse mesmo dia, da exposição “Sérgio 19” na Assembleia da República, cujos materiais de base integram o espólio de António Sérgio,

sob gestão da CASES;

– Lançamento e apresentação pública do livro “Código Cooperativo Anotado”, obra coletiva, numa edição da Almedina, com apoio da CASES, participada por um conjunto alargado de renomados juristas, sob coordenação das Professoras Deolinda Meira e Elisabete Ramos, a acontecer no dia 31 de janeiro de 2019, na Biblioteca da Assembleia da República, pelas 19 horas.

A CASES mantém desta forma fidelidade à obra e figura pública do seu insigne patrono prestando, ao mesmo tempo, homenagem aos seus discípulos, dirigentes e ativistas dos movimentos da economia social, nas suas diversas formas organizativas, dos quais se destaca o Professor Henrique de Barros, presidente da Assembleia Constituinte.

Numa entrevista, o escritor francês Pascal Quignard disse que nunca sabemos que surpresas nos reservará o passado. Ora, este Tributo a António Sérgio permitir-nos-á – através das suas várias declinações –, descobrir ou reencontrar, com surpresa, pasmo ou familiaridade, as ideias, obras e ações que este pensador português nos reservou e que, talvez, ainda mantenham a sua pertinência. ■

Artigo em conformidade com o novo
Acordo Ortográfico

Coordenação: GESM - Montepio
Apoio: OBESP - CIRIEC

António Sérgio
ao longo
da sua vida
desenvolveu
uma atividade
revelante como
pensador.

Pós-Graduação em Economia Social

Estão abertas até 6 de janeiro de 2019, as candidaturas para a 10.ª edição do curso de Pós-Graduação em Economia Social: Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade, organizado pelo Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Associação Mutualista Montepio.

O objeto deste curso é a economia social nas suas várias vertentes organizativas e tem como objetivo suscitar uma familiaridade maior com os problemas que os protagonistas das entidades da economia social vivem no seu dia-a-dia, para que possam ser ajudados a pilotá-las.

Mostra de cinema da Casa da Imprensa

A associação mutualista Casa da Imprensa e o cinema Ideal promovem a primeira edição de uma mostra anual de cinema. O mote é a fotografia, com um conjunto de seis filmes sobre fotógrafos (Robert Frank, Gérard Castello-Lopes, Robert Mapplethorpe, Robert Doisneau, Vivian Maier e Sebastião Salgado).

A Mostra de Cinema decorre, entre 1 e 7 de novembro, em Lisboa, no cinema Ideal (rua do Loreto, perto da praça de Luís de Camões), cujo edifício é propriedade da Casa da Imprensa.

Esta entidade da economia social tem tido, ao longo da sua história mais que centenária, uma significativa ligação ao cinema. ■